

“Irmãos, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a Deus, a nós nos foi enviada a palavra desta salvação.”  
Atos 13.26

### **Nosso ponto de partida**

É comum imaginar que um “evangelista” é alguém com grande habilidade de se comunicar, que fala muito bem, de maneira fácil e fluida. Mas desafio você a pensar sobre a outra via: o evangelista deve saber ouvir atentamente.

Primeiramente, devemos conhecer profundamente a mensagem que vamos compartilhar. Depois, é necessário construir um relacionamento profundo e íntimo. Agora, vamos entender que precisamos, ouvir de maneira ativa, esforçar-nos em conhecer a história dos nossos amigos, saber o quem tem acontecido em sua vida — seus sonhos, lutas e dramas.

### **O jeito do Novo Testamento**

A capacidade de ouvir com atenção e perceber padrões que facilitam a apresentação do Evangelho pode ser observada no Novo Testamento várias vezes. O maior exemplo disso é que Jesus utilizou parábolas para se comunicar com as pessoas a partir de seus contextos vivenciais. *Anthony Thiselton* descreve as parábolas como histórias que foram cuidadosamente delineadas para capturar a atenção do ouvinte e fazê-lo um participante da construção do ensino, subvertendo sua visão de mundo e levando-o a questionar seus valores mais básicos. Jesus trouxe lições em formas de histórias ambientadas na vida comum de seus ouvintes, demonstrando sua capacidade maravilhosa de observar, ouvir e conhecer. Então, baseado nestas informações, se comunicar.

*Keller* lembra de como Paulo adaptava sua maneira de apresentar o Evangelho ao conhecimento que seu público possuía. Em Antioquia da Pisídia, Paulo apresentou a Jesus dentro de uma sinagoga e, por isso, invocou vários elementos da fé judaica, apontando para o Messias anunciado no Antigo Testamento (At. 13.13-49). Em Atenas, Paulo apresentou a Mensagem diante de ouvintes politeístas — gregos que adoravam a diversas divindades; contexto cultural diferente dos judeus. Então, o apóstolo trouxe o Evangelho aos gregos por meio de doutrinas universais como a criação e a revelação geral de Deus no mundo criado. Paulo também cita poetas gregos: “*pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração*” (At 17.28). Estas frases pertenciam a Epimênides e Aratus. Assim,

Paulo demonstrava atenção pela cultura grega. Ele estava capacitado para criar conexões entre as expressões da cultura e a fé cristã. Assim, você deve aplicar este princípio nos seus relacionamentos.

### **Você sabe escutar?**

Considerando estes exemplos, entendemos que estar atento à realidade do nosso ouvinte é primordial. O *best-seller* Stephen Covey tornou célebre o princípio “procure primeiro compreender, depois ser compreendido”, segundo o qual a chave para a comunicação eficaz é ouvir e não falar.

O autor destaca que muitas vezes tentamos desenvolver a nossa capacidade de nos expressar, de falar. Mas raramente nos esforçamos em ser bons ouvintes. Covey ensina sobre o que chama de *audição ativa*. Muitas vezes, temos ouvimos apenas com a intenção de responder, e este é considerado um nível pobre de audição. Ainda, os demais níveis de audição seriam: 1. *não audição* (ou, simplesmente, ignorar); 2. *escuta seletiva* (escuta com filtros); 3. *escuta concentrada* (aplica-se ativamente na escuta); 4. *escuta empática* (ouvir com a finalidade de compreender verdadeiramente). Este último nível, o mais desejável, representa sentir o que o outro sente e ver o mundo com os olhos do outro.

Na escuta empática, estamos atentos a tudo. Ao que é dito e ao que não é dito (ao tom da voz, a postura do corpo e as expressões faciais). Interpretamos o conteúdo da fala (sentido), no esforço de refletir as intenções menos objetivas (sentimento).

Esta audição empática é uma tentativa de decodificar as mensagens que o nosso próximo está nos enviando. Um esforço para compreender como pensa, o que sente, como vê o mundo, quais são seus valores, no que acredita e no que não acredita. Desta forma, recebemos e decodificamos a informação para responder codificando a Mensagem do Evangelho de maneira que faça total sentido para nossos ouvintes.

### **Desafio**

1. Exercite ouvir de maneira mais empática, para captar informações importantes em suas conversas.
2. Adaptar o código ainda requer fidelidade à mensagem do Evangelho. Reflita sobre isso. •